EVASÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO

Carolina Zavadzki Martins¹, Raimunda Abou Gebran²

¹ Discente do Mestrado em Educação da Universidade do Oeste. ² Docente do Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE. E-mail: ninazavadzki@gmail.com.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar as causas da evasão dos acadêmicos do curso de graduação em Administração na modalidade a distância de uma Instituição de Ensino Superior do Noroeste do Paraná. Para atingir esse objetivo foi realizado um estudo de caso de natureza quantitativa. O instrumento para a coleta de dados constituiu-se de questionário, aplicado aos tutores do curso de Administração, e, além disso, foi feita uma pesquisa documental por meio de informações disponíveis no sistema da IES. Para analisar os dados, na pesquisa quantitativa, foram utilizadas planilhas eletrônicas, já na análise qualitativa os dados foram trabalhados por meio da análise de conteúdo. Os resultados demonstraram que, na perspectiva dos discentes, a evasão ocorre com maior frequência por problema financeiro e por falta de tempo, por outro lado, na visão dos tutores os dois principais motivos se referem à adaptação a metodologia e a questão financeira.

Palavras-chave: Evasão. Ensino Superior. Educação a Distância. Graduação em Administração. Discente.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino que está, cada vez mais, ganhando evidência no cenário mundial e a consequência disso é o aumento no número de cursos ofertados pelas Instituições de Ensino e também de alunos matriculados. A EAD tem como propósito a democratização do ensino, ou seja, proporcionar as pessoas que, muitas vezes residem distantes de uma IES, a possibilidade de fazer um curso de nível superior de qualidade. Além disso, os cursos a distância oferecem aos alunos flexibilidade, pois os mesmos podem estudar em qualquer parte do país e também no horário que for mais propício para o mesmo.

Como os cursos, nessa modalidade, estão se expandindo, é importante entender o conceito de Educação a Distância. Sendo assim, conforme afirma Maia e Mattar (2007, p. 6) entende-se EAD como, “uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação”. Diante dessa definição, pode-se afirmar que o professor e o aluno estão separados geograficamente, o que não quer dizer que eles não se comuniquem. Muito pelo contrário, por meio da tecnologia, tanto o professor quanto o aluno podem trocar informações e interagir entre si. Logo, a separação entre

eles se restringe, apenas, a questão geográfica.

Apesar de a EAD estar em processo de expansão, das contribuições que ela oferece aos alunos e também da possibilidade de interação entre o aluno e professor, nos cursos a distância, assim como nos cursos presenciais, ocorre muita evasão por parte dos alunos. Por evasão, conforme afirma Santos et al. (2008, p.2), entende-se “[...] a desistência definitiva do estudante em qualquer etapa do curso e a mesma pode ser considerada como um fator frequente em cursos a distância.”

Em relação à evasão, é válido ressaltar que, de acordo com Jensen e Almeida (2009), isso pode ocorrer em qualquer etapa do curso e pode ser motivada por diversas razões, tais como: falta de tempo dos alunos, condições financeiras, pouco domínio técnico do computador e da internet, dificuldade em se expressar por meio da comunicação escrita, falta da interação presencial entre o aluno e o professor e falta de disciplina dos acadêmicos.

Esse é um tema que preocupa as Instituições de Ensino Superior, por isso, o presente trabalho tem como objetivo analisar as causas da evasão dos acadêmicos do curso de graduação em Administração na modalidade a distância de uma Instituição de Ensino Superior do Noroeste do Paraná.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido por meio de um estudo de caso de natureza quanti-qualitativa. A pesquisa quantitativa, segundo Reis (2008, p. 58), “caracteriza-se pelo uso da quantificação na coleta e no tratamento das informações por meio de técnicas estatísticas”. Por outro lado, a pesquisa qualitativa é um método que, segundo Minayo (2011), “trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.”

A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo de caso que, segundo Gonsalves (2005, p. 65), “é um tipo de pesquisa que privilegia um caso particular, uma unidade significativa, considerada suficiente para a análise de um fenômeno”. A autora afirma ainda que “é importante destacar que, no geral, o estudo de caso, ao realizar um exame minucioso de uma experiência, objetiva colaborar na tomada de decisões sobre o problema estudado, indicando as possibilidades para sua modificação”.

Na coleta de dados foi utilizado como ferramenta o questionário, que segundo Rampazzo (2005, p. 112) “é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de

perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Este questionário foi aplicado aos 16 tutores do curso de Administração a distância.

Além do questionário, foi utilizada também a pesquisa documental que se utiliza de documentos. Sendo que, “um documento pode ser algo mais do que um pergaminho poeirento: o termo designa toda fonte de informações já existente. Pensa-se, e claro, nos documentos impressos, mas também em tudo que se pode extrair dos recursos audiovisuais [...]” (LAVILLE; DIONNE, 1999, p. 166). Nessa pesquisa, foram utilizadas as informações sobre evasão disponíveis no sistema de informação da Instituição de Ensino Superior, com o propósito de identificar as causas da evasão na perspectiva do discente.

Após o levantamento dos dados foi realizada a tabulação dos mesmos, a partir de gráficos e tabelas feitas nas planilhas eletrônicas do EXCEL, o que permitiu a análise quantitativa. Para trabalhar estes dados foi utilizada a estatística descritiva. Por outro lado, a análise qualitativa foi trabalhada mediante a análise de conteúdo que de acordo com Bardin, é um

[...] conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 2008, p.40)

De forma qualitativa foram analisadas as causas da evasão dos discentes no curso de Administração na perspectiva dos tutores. Essa análise foi realizada utilizando como dados as respostas sobre evasão apresentadas pelos tutores por meio do questionário que foi aplicado aos 16 tutores do curso.

É válido ressaltar que o trabalho foi apresentado ao Comitê de Ética (protocolo 1566) tendo sido aprovado na data 06/06/2013.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para identificar as causas da evasão discente no curso de Administração, foi levantado as razões que levaram os alunos a desistirem do curso tanto na perspectiva dos próprios evadidos quanto dos tutores do curso. Com o propósito de fazer esse levantamento, na perspectiva dos discentes, foram utilizadas as informações disponíveis no sistema da Instituição de Ensino Superior. Os dados levantados nessa pesquisa estão apresentados no gráfico 1.

Gráfico 1. Causas da evasão na perspectiva dos alunos

Fonte: Organizado pela autora, com base nas informações da IES/2013

Conforme os dados descritos no gráfico, se evidenciou que a principal causa da evasão dos discentes é de ordem financeira. Sendo que, em segundo lugar, foi elencada a questão do tempo para os estudos e em terceiro a dificuldade que o aluno teve em se adaptar à metodologia do curso na modalidade a distância. Portanto, esses dados reafirmam que, de acordo com Sanchez (2008, p. 69), “os motivos mais frequentes entre os apontados para a evasão pelo aluno são o financeiro (35%) e a falta de tempo (22,9%)”.

Os dados apresentados no gráfico 1 contrariam a afirmação do CensoEAD.br (2010, p.25), o qual “aponta como motivo principal a disputa com o relógio, mais grave do que a falta de dinheiro”, uma vez que na pesquisa realizada com os discentes evadidos do curso de Administração na EAD constatou-se que a questão financeira, se comparada a questão tempo, é a razão que mais motiva os acadêmicos a desistirem permanentemente desse curso.

Nesta pesquisa, além do que já foi descrito, é válido ressaltar que, a terceira maior causa da evasão consiste na adaptação do aluno a metodologia utilizada nos cursos na modalidade a distância. Em relação a esta causa da evasão, evidenciou-se que, o percentual de alunos que desistem do curso de Administração na EAD é menor se comparado ao índice apresentado por Sanchez (2008) que é de 19,3%. Ainda em relação a essa causa da evasão discente na EAD é importante destacar que

[...] embora variáveis referentes à questão do estranhamento ou da adaptabilidade aos métodos da EAD tenham sido pouco valorizadas pelos alunos evadidos, deve ser considerado o ineditismo dos métodos a

distância para eles, pois 78% desses alunos que se evadiram faziam pela primeira vez na vida um curso do tipo (CENSOEAD.BR, 2010, p. 25).

As três principais causas da evasão são importantes para a pesquisa, no entanto, não se deve desconsiderar as demais que foram identificadas nessa pesquisa, que são as seguintes: mudança de instituição, saúde, atendimento e também mudança de cidade. Sendo assim, é importante levá-las em consideração, pois mesmo que menos frequentes também contribuem para a desistência dos alunos nos cursos em EAD.

Além da identificação das causas da evasão na perspectiva dos alunos, nessa pesquisa, também foram levantadas as causas na perspectiva dos tutores. Logo, para os tutores, foi questionado a relação da metodologia de ensino com a evasão. Diante disso, 31,25% dos tutores concordam parcialmente que a metodologia influencia na decisão do aluno em desistir permanentemente do curso e poucos dos pesquisados discordam parcialmente ou estão indecisos quanto a esse quesito impactar no índice de evasão. Esses dados estão discriminados na tabela 1.

Tabela 1. A metodologia de ensino e a evasão

Metodologia de ensino	%
Discordo totalmente	25
Discordo parcialmente	12,50
Indeciso	12,50
Concordo parcialmente	31,25
Concordo totalmente	18,75
TOTAL	100

Fonte: Organizado pela autora, com base nas informações da IES/2013

No que se refere à metodologia de ensino do curso de Administração na Educação a Distância, os tutores fizeram os seguintes apontamentos:

- ✓ “O formato da metodologia do curso à distância. Os alunos entram achando que vai ter facilidades para concluir o curso e tirar m diploma. Mas o curso à distância exige muita disciplina e dedicação”.
- ✓ “O aluno entra na EAD achando que é mais fácil que no presencial mais se engana porque o mesmo tem que ser mais disciplinado para acompanhar o curso”.
- ✓ “Acredito na metodologia de ensino. Muitas mudanças ainda poderão ser realizadas, com relação a critérios de atividades e provas”.

- ✓ “Falta de adaptação com a metodologia, pois muitos acadêmicos não têm disciplinas, assim não conseguem ser sujeito ativo do processo de ensino e aprendizagem”.
- ✓ “Acredito que a falta de adaptação a metodologia de ensino, junto com a falta de comprometimento e disciplina dos alunos”.

Além disso, foi analisada também a contribuição da situação financeira em relação à evasão no curso de Administração na modalidade a distância. Nesse quesito, mais de 80% dos tutores concordam que a questão financeira está diretamente relacionada com a evasão. Somente 12,50% deles discordam totalmente que a situação financeira do discente impacta na decisão do mesmo de abandonar o curso, de acordo com os dados apresentados na tabela 2.

Tabela 2. A situação financeira do discente e a evasão

Situação Financeira	%
Discordo totalmente	12,50
Discordo parcialmente	0
Indeciso	0
Concordo parcialmente	31,25
Concordo totalmente	56,25
TOTAL	100

Fonte: Organizado pela autora, com base nas informações da IES/2013

Alguns tutores apontaram a questão financeira como a principal causa, como pode ser verificado nos depoimentos a seguir:

- ✓ “Os gastos com mensalidade é a primeira opção de corte pelo aluno”.
- ✓ “Porque nem todos conseguem administrar o que ganham e não conseguem pagar as mensalidades mais as contas do dia a dia”.
- ✓ “A condição financeira, pois sem ela não teria como dar sequência nos estudos”.
- ✓ “Por falta de recursos financeiros, aluno não consegue estudar, não consegue desenvolver-se individualmente”.

Mais do que esses fatores, os tutores elencaram outros dois que são os seguintes: a disciplina do aluno em relação aos estudos e a também falta de tempo. Em relação ao primeiro, o tutor alega que uma das causas é a “falta de disciplina dos alunos em organizar o tempo para os estudos”. Sobre a outra razão citada, o tutor afirmou “que o principal é a falta de tempo aliada a não adaptação dos alunos com a metodologia de ensino. Muitos alunos que estão adaptados com a educação presencial encontram diversas dificuldades na metodologia e junto com a falta de tempo, favorecem a evasão”.

No que se refere às causas da evasão já apontadas destaca-se que de acordo com a pesquisa do CensoEAD.br,

[...] os motivos mais frequentes apontados pelos alunos para a evasão, na análise das instituições, são a falta de dinheiro e de tempo (indicados por mais de metade), mas os problemas referentes ao desconhecimento do método ou ao seu estranhamento não são desprezíveis, sendo citados por um terço das instituições (CENSOEAD.BR, 2010, p.9).

Conforme os dados da pesquisa que foi realizada com os tutores ficou evidente que na perspectiva deles as principais razões para a evasão são a metodologia e o financeiro. Isso contrária um pouco a pesquisa do CensoEAD.br que diz que as duas principais razões são a falta de dinheiro e o tempo. A questão tempo foi levantada pelos tutores, entretanto ela não foi muito enfatizada pelos respondentes da pesquisa.

Ainda em relação a principal causa da evasão na perspectiva dos tutores, um deles apontou que a falta de habilidade dos discentes com o computador e a tecnologia é um quesito que impacta na desistência do aluno. Sobre isso, ele alegou que “uma das principais causas da evasão relaciona-se com a falta de habilidade com a internet e com o computador. Sabe-se que uma boa parte dos alunos do EAD são pessoas com faixa etária maior e isso contribui”.

Por isso, que quando os alunos optam por fazer um curso na modalidade a distância eles precisam ter a consciência de que é imprescindível que eles tenham o domínio da informática. Sendo assim,

[...] o aluno precisa ter acesso a um computador e a um modem ou conexão de alta velocidade e saber usá-los. Muitas instituições agora divulgam um mínimo de exigências tecnológicas necessárias para que os alunos façam um curso on-line. O aluno virtual precisa pelo menos atender a um mínimo de exigências, ou até excedê-las, para participar (PALLOFF; PRATT, 2004, p. 25).

Mais do que esses fatores foi elencado outro, por dois dos tutores pesquisados, que se refere ao comprometimento do aluno, sendo que um deles justificou a sua colocação alegando que “o aluno inicia o curso acreditando que não terá que estudar, não atinge nota e para de cursar”. Porém, o aluno, ao contrário do que eles acreditam, ao iniciar o curso, precisa estudar e se dedicar como em qualquer outro curso de graduação.

CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto, pode-se concluir que as principais causas da evasão tanto na perspectiva dos alunos quanto na dos tutores se referem a questão financeira, a falta de tempo e também a dificuldade do aluno em se adaptar com a metodologia dos cursos na modalidade a distância. A questão financeira e a falta de tempo são próprias de cada aluno, sendo assim, nesses dois quesitos fica difícil a Instituição de Ensino adotar medidas para reduzir a evasão discente. Entretanto, em relação a dificuldade do aluno com a metodologia a IES pode adotar algumas medidas, como por exemplo, uma palestra na qual o aluno tenha o primeiro contato com o EAD e obtenha as informações necessárias para entender como funciona o curso, com isso e outras ações é possível reduzir a evasão.

Destaca-se ainda que as discussões realizadas sobre a evasão não esgotam as possibilidades de pesquisa sobre o tema, assim sendo, outras pesquisas podem começar a partir dessa. Uma das possibilidades para futuras pesquisas é analisar as ações que a Instituição de Ensino pode adotar para reduzir a evasão discente nos cursos na modalidade a distância.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2008.

CENSO EAD.BR. Associação Brasileira de Educação a Distância. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2005.

JENSEN, Lauren Fontes; ALMEIDA, Onília Cristina de Souza. **A correlação entre falta de interatividade e evasão em cursos a distância**. Disponível em: www.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/452009151730.pdf . Acesso em 04 set. 2011.

LAVILLE, C. E DIONNE, J. **A construção do saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed: Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EAD**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PALLOFF, Rena M; PRATT, Keith. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

REIS, Linda G. **Produção de monografia**: da teoria à prática. Brasília: Senac – DF, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999. 334 p.

SANCHEZ, Fábio. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. 4 ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

SANTOS, Elaine Maria dos et al. **Evasão na Educação a Distância**: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2012.